



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	2.º
Código da unidade curricular	PTEN3121-321		
Nome da unidade curricular	Didáctica do Português Língua Não Materna I		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	4	Horas lectivas presenciais	60
Nome de docente	Ana Margarida N. da Silva	E-mail	s.anamargarida@mpu.edu.mo
Gabinete	B210, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	85996337

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta unidade curricular foi concebida para alunos que pretendem seguir a Via Ensino, uma das saídas profissionais previstas para a Licenciatura em Português. Desta forma, esta disciplina é obrigatória para todos aqueles que pretendem tornar-se professores de Português Língua Estrangeira/ Língua Segunda.

Uma vez que os alunos têm vindo a ter formação aos níveis da Língua e da Cultura Portuguesas, esta unidade curricular, essencialmente teórica, pretende contribuir para a aquisição de conhecimentos e/ou competências necessárias ao exercício da função de docente de Português Língua Não Materna, em particular de Português como Língua Estrangeira, como, aliás, já foi referido anteriormente.

Pretende-se, deste modo, levar os formandos não só a construir um quadro teórico-metodológico específico da Didactologia/ Didáctica da Língua Não Materna, em ordem à consciencialização do como e do porquê das práticas peculiares ao ensino-aprendizagem do Português LNM, como também a desenvolver a apetência pela formação ao longo da vida e pela auto-formação, através da gestão e racionalização autónomas de estudo e de pesquisa. Ela contribuirá, ainda, para a formação da consciência deontológica que há-de orientar a futura profissão docente.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Perceber a Língua Portuguesa como língua global.
-----	--



M2.	Identificar os fundamentos da didáctica do PLE.
M3.	Explicar a importância sistémica das diferentes componentes dos actos de ensinar e de aprender uma Língua Estrangeira.
M4.	Especificar os actores, os modos e os meios de acção educativa em PLE.
M5.	Compreender os mecanismos básicos de aquisição/ aprendizagem de uma língua, assim como o seu impacto ao nível didáctico.
M6.	Compreender a evolução das metodologias de ensino e aprendizagem de uma LE, assim como o seu impacto na conceptualização e execução de uma aula de LE.
M7.	Conhecer os referenciais de base para o ensino de PLNM.
M8.	Compreender a relevância e a necessidade da formação ao longo da vida para um professor de PLNM.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8
P1. Dotar os alunos de competências em Português Língua Estrangeira com vista à análise do seu funcionamento aos níveis fonético, sintático e morfológico.	✓						✓	✓
P2. Transferir os conhecimentos teóricos para o uso da língua no quotidiano.	✓					✓	✓	✓
P3. Compreender as culturas e as literaturas dos Países de Língua Oficial Portuguesa.	✓							
P4. Compreender a História, a economia e a sociedade dos Países de Língua Oficial Portuguesa.	✓							
P5. Trabalhar como mediadores entre a China e os Países de Língua Oficial Portuguesa.	✓							
P6. Leccionar Português como Língua Estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, os objetivos e as metodologias no ensino de Português Língua Estrangeira.	✓				✓	✓	✓	✓
P8. Compreender os contributos dos conhecimentos da Psicologia e das Ciências da Educação no ensino de Português Língua Estrangeira.					✓	✓		✓
P9. Desenvolver competências fundamentais para realizar pesquisas académicas no âmbito do curso.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo assim como de auto-aperfeiçoamento, maturidade e vontade de servir.		✓	✓		✓	✓		✓
P11. Desenvolver qualidades humanísticas e capacidades de transferência de conhecimentos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



teóricos no trabalho prático.

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-2	Português, língua global	6
2-4	A Didáctica do PLNM	8
4-5	Contextos de aprendizagem de Língua Portuguesa	6
5-7	Aquisição e Aprendizagem de línguas	10
7-9	Evolução das metodologias e métodos de ensino e aprendizagem de LE	10
9	Teste Intermédio	2
10-13	Os referenciais de base para o ensino-aprendizagem de PLNM	10
13-14	A formação contínua de professores de LE	5
15	Exame Final	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8
T1. Aferição de conteúdos teóricos a partir de análise de textos da área de especialização	✓	✓	✓	✓	✓		✓	
T2. Partilha de informações e/ou resultados de análises de textos da área de especialização/ documentos autênticos	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
T3. Realização de trabalho em pares e/ ou em grupo	✓	✓			✓	✓	✓	
T4. Resolução de questionários (questões fechadas e/ou abertas)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Participação na sala de aula	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T6. Realização de pequenas pesquisas relacionadas com tópicos trabalhados em aula e/ou relevantes para tarefas individuais e/ ou em pares/ grupo	✓	✓			✓	✓	✓	✓
T7. Partilha das suas conclusões, decorrentes de pesquisas/ leituras efetuadas acerca dos tópicos	✓				✓	✓	✓	✓



em estudo								
T8. Realização de reflexões individuais	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
T9. Discussão de ideias e pontos de vista acerca de assuntos em sala de aula	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação e realização de tarefas na sala de aula	20%	M1-M8
A2. Apresentação oral de um trabalho individual	15%	M1-M8
A3. Portefólio	15%	M1-M8
A4. Teste Intermédio	20%	M1-M8
A5. Exame Final	30%	M1-M8

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Os alunos são avaliados de acordo com os critérios de classificação definidos pela Universidade Politécnica de Macau, nomeadamente:

Excelente (88 - 100 pontos): fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom (83 - 87 pontos): evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.



Bom (73 - 82 pontos): evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Suficiente (58 – 72 pontos): proveito da experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado (50 – 57 pontos): familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado (0 – 49 pontos): poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

BIBLIOGRAFIA

Bizarro, R., Moreira, M. A. e Flores, C. (org.) (2013), *Português Língua Não Materna: Investigação e Ensino*. Lisboa: LIDEL

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). *Referencial Camões PLE. Português Língua Estrangeira*, Lisboa, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P. (Acedido em <https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/referencial-camoes-ple>)

Grosso, M. J.; Soares, A.; Sousa, F. e Pascoal, J. (2011) *Quadro de referência para o ensino português no estrangeiro. Tarefas, atividades, exercícios e recursos para a avaliação*, Lisboa, Ministério da Educação (DGIDC). (Acedido em <http://www.dgicd.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=67>)

Madeira, A. M. L. (2017). *Aquisição de língua não materna*. In M. J. Freitas, & A. L. Santos (Eds.), “A aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do Português”. Language Science Press, pp. 305-330 (acedido em <https://novaresearch.unl.pt/en/publications/aquisiç%C3%A3o-de-l%C3%ADngua-n%C3%A3o-materna>)

REFERÊNCIAS

ACM – Alto Comissariado para as Migrações. *Studing* (acedido em <https://www.acm.gov.pt/estudar>)

Aires, L. M. (2017). *Ensinar e aprender realmente melhor*. Lisboa: Edições Sílabo

Mateus, M.H.M. (coord.) (2001). *Uma Política de Língua para o Português*. Lisboa: Ed. Colibri

Bizarro, R. (org.) (2008). *Ensinar e Aprender Línguas e Culturas Estrangeiras, hoje: que perspectivas?*. Porto: Areal Editores

Castro, C. (2017). *Ensino de línguas baseado em tarefas – da teoria à prática*. Lisboa: Lidel



Centro de Investigação de Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro Disponível em < <https://www.ua.pt/pt/cidttf/entrada>>

Conselho da Europa (2021). *Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer - Volume complémentaire*. Acedido em: <https://rm.coe.int/common-european-framework-of-reference-for-languages-learning-teaching/16809ea0d4>

Conselho da Europa (2018). *Cadre européen commun de référence pour les langues : apprendre, enseigner, évaluer - Volume complémentaire*. Acedido em: <https://www.coe.int/fr/web/common-european-framework-reference-languages>

Conselho da Europa (2001). Quadro Europeu Comum Europeu para as Línguas: Aprendizagem, Ensino e Avaliação. (Acedido em <https://www.dge.mec.pt/quadro-europeu-comum-de-referencia-para-linguas>)

Grosso, M. J., (2007). *O discurso metodológico do ensino do português em Macau a falantes de língua materna chinesa*. Macau: Macau University

Grosso, M. J. e Godinho, A. P. C. (org.) (2014) *O Português na China – Ensino e Investigação*, Lisboa, LIDEL

Grosso, M. J.; Soares, A.; Sousa, F. e Pascoal, J. (2011). *Quadro de referência para o ensino português no estrangeiro. Documento orientador*, Lisboa, Ministério da Educação (DGIDC) (Acedido em <http://www.dgicd.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=67>)

Indagatio Didactica – <http://revista.ua.pt/>

Linguarum Arena – <http://ler.letras.up/site/>

Long, M. e Doughty, C. (2009). *The Handbook of Language Teaching*. New Jersey: Blackwell Publishing

Mateus, M.H.M. (coord.) (2001). *Uma Política de Língua para o Português*. Lisboa: Ed. Colibri

Melo-Pfeifer, S. (2016). *Didática do português língua de herança*. Lisboa: Lidel

Muhr, Rudolf (ed.) (2016). *Pluricentric Languages and non-dominant varieties worldwide*, nº19. Frankfurt: Peter Lang Edition

Murray, D. E. & Christison, M.A. (2011). *What English Language Teachers Need to Know. Understanding Learning. Volume I*. 2nd ed., New York: Routledge

Osório, P. e Grosso, M. J. (2017). *Teorias e usos linguísticos – aplicações ao português língua não materna*. Lisboa: Lidel

Revista SIPLÉ – <http://siple.org.br/>



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Tavares, Ana (2008). *Ensino/ Aprendizagem do Português como Língua Estrangeira. Manuais Iniciação*. Lisboa: Lidel

Tavares, Clara F. (2007). *Didáctica do Português Língua Materna e Não Materna no Ensino Básico*, Porto: Porto Editora

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.